

Relação entre o índice Felicidade Interna Bruta e o Índice de Produtividade mundial

ZANON, Roberto.¹

RESUMO

O conceito de felicidade sempre foi presente da história da humanidade desde que passou a ser possível anotar informações em papel, mas por muito tempo permaneceu no conceito abstrato e metafísico, contudo, nos dias atuais é possível ser mensurado. No quesito da produtividade também é possível de mensuração e é essa investigação de se deve o tema da pesquisa. A metodologia utilizada é a dialética, uma vez que trabalha com dados reais com foco em qualidade. Já o problema da pesquisa está em apresentar uma relação entre felicidade e produtividade, a hipótese inicial é que existe sim uma relação entre ambos, ou seja, existe um vínculo. A hipótese inicial é que essa relação existe e não passa a baixo de oitenta pontos percentuais entre os dez países mais ricos e os dez países mais produtivos, para isso usaremos o índice de Felicidade Interna Bruta (PIB) e o Índice de Produtividade (IP). Com esses dados provou-se que existe relação entre os dois índices, não apenas em relação a oitenta pontos percentuais, mas em noventa por cento dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Felicidade Interna Bruta, Índice de produtividade, Global, FIB, Productivity Ranking.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como propósito a investigação da felicidade, já é conhecido que possui uma relação com renda monetária (ZANON; FIGUEIREDO; DIAS, 2019) e com a sustentabilidade (ZANON; FIGUEIREDO; DIAS, 2018). Com isso o assunto da atual produção é a investigação entre a relação de felicidade e produtividade, tendo dois pontos de partida aparentemente não relativo um ao outro, e por isso justifica-se na importância em investigar o tema em prol de soluções mais assertivas para se alcançar a tão sonhada felicidade, com diz Platão (2011, p.478), todas pessoas desejam ser feliz. Para isso é necessário tirar o conceito de felicidade do plano sugestivo e metafísico para assim poder ser investigado e assim tem direcionamento para alcançar. Isto posto o problema da pesquisa é: *Qual a relação entre felicidade e produtividade a nível mundial?* A hipótese inicial é que entre os dez países mais felizes do mundo possuem alto índice de produtividade, estando os mesmos, em pelo menos 80% dos casos, também entre os dez primeiros países no índice de produtividade.

O objetivo é desenvolver e contribuir para alcançar a felicidade, com foco na comparação entre métricas, felicidade e produtividade, e analisar a relação entre ambas. Para isso o encaminhamento metodológico adequado é a dialética, que utiliza fundamentações qualitativas e interpretação dinâmica com dados reais.

¹ Graduado em Arquiteto e Urbanista pelo Centro Universitário FAG – Pós-Graduando em Especialização em Gerenciamento e Execução de Obras pelo Centro Universitário FAG Cascavel/PR. E-mail: ro1.zanon@gmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este título aborda inicialmente algumas das diferentes definições de felicidade apresentadas pela humanidade bem com a conceituação de Felicidade Interna Bruta (FIB) e o Produto Interno Bruto (PIB).

2.1 Conceitos de Felicidade

O conceito de felicidade é amplamente debatido ao longo da história humana, os primeiros registros foram produzidos no século VI a.C, pelos pensadores pré-socráticos onde relaciona o conceito às pessoas de boa vida sendo elas abençoadas pelos deuses (McMAHON, 2006, p. 1-3). No período socrático Aristóteles (1991, p. 237) afirma que felicidade se encontra na justa medida, que é o meio termo entre o excesso e a falta de virtudes, afirmando assim que bens materiais não possuem capacidades de influência.

O filósofo medieval Tomás de Aquino (2016, p. 4010), que relaciona felicidade não a dinheiro mais ao conceito de bem supremo e céu dizendo que nenhuma pessoa deseja ir para o inferno. O iluminista Jeremy Bentham (1979, p. 53) apresenta o conceito de felicidade momentânea, relacionado às satisfações de prazer.

No âmbito da ciência, a ramificação com mais destaque sobre a investigação da felicidade é a psicologia positiva (Seligman, 2002), que surge com objetivo de ser uma ciência precisamente empírica, por isso é correto presumir que exerceria uma influência social e, ainda uma busca passível a todas as pessoas, de forma mais objetiva possível. Dessa forma não poderia cair em relatividade, distanciando assim dos conceitos metafísicos de felicidade (RYFF, 1989, p. 1077).

2.1.1 FELICIDADE INTERNA BRUTA (FIB)

O FIB é um índice baseado em pesquisa social que mede a qualidade de vida de determinado grupo de pessoas, do ponto de vista a serem felizes ou infelizes. Apresentando pontualmente em diversos aspectos e dados de diversos conhecimentos, sendo assim uma multidisciplinaridade com banco de dados a contribuir para as escolhas e planos para o desenvolvimento de determinada região (BUDISMO PETRÓPOLIS, 2015).

Nas definições do FIB é intrínseco que os aspectos culturais, ambientais e sociais devem ser somados ao crescimento econômico para analisar o desenvolvimento da sociedade (BIANCO, 2016, p. 391).

O Rei do Butão, país asiático, Jigme Singya, adotou pela primeira vez o índice para seu país, que incluía os aspectos psicológicos, culturais, materiais e espirituais: tais características determinam a qualidade de vida e o quanto tais fatores influenciam na felicidade individual e coletiva (ARRUDA, 2009, p. 1).

O PIB é a somatória do valor monetário dos serviços e bens produzidos em uma região dentro de um período de tempo. Possui duas ramificações, o PIB nominal que refere-se aos valores calculados de preços correntes, ou seja, no ano que determinado produto foi produzido e comercializado. E o PIB real é medido a preço fixo, de forma que é escolhido um ano de referência, dessa forma é eliminado o efeito da inflação. (RIBEIRO, 2013).

Utilizar o PIB para nortear o desenvolvimento de determinada região é uma postura de planejamento problemático, pois se trata de um índice exclusivamente econômico, portanto não leva em consideração diversas áreas de interesse comum. Em razão disso, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), trazendo uma métrica para nortear o desenvolvimento baseado em qualidade de vida. Em comparação, o FIB pode se dizer que é um melhoramento do IDH devido a utilizar mais áreas de verificação, sendo assim mais complexo, abrangendo lacunas sociais não exploradas (RIBEIRO, 2013, p. 3).

O FIB é sustentado por nove domínios que se ramificam em trinta e três indicadores. Os domínios são: Bem-estar psicológico que diz respeito à satisfação com base nos sentimentos manifestados pelas pessoas; Saúde investiga a saúde física e mental; Educação avalia a qualidade de educação; Cultura, define o acesso e a cultura, isso é, aquilo que estimula o sentimento de identidade entre as pessoas; Governança, analisa os aspectos de desempenho governamental e modo operante bem como os direitos dos habitantes; Vitalidade da comunidade, avalia a integração e o apoio entre pessoas; Ecologia verifica a preocupação dos indivíduos em relação ao meio ambiente; Padrão de vida, avaliação de renda base, e se a partir dela é suficiente para se ter uma vida confortável; Uso do tempo, relação tempo trabalhado e tempo destinados a sono, e lazer.

2.2 Índice De Produtividade (IP)

O Índice de produtividade (IP) (Legatum Prosperity Index) é uma estrutura de avaliação dos países no parâmetro de bem-estar econômico e social. Ele captura riqueza de uma vida verdadeiramente próspera, além das medidas macroeconômicas tradicionais que dependem unicamente do critério de renda média por pessoa (PIB per capita) . Sua estrutura é pautada em 12 pilares, com ramificações em 67 elementos políticos, os pilares são: Liberdade pessoal, mede o progresso em direção aos direitos básicos legais, individualidade, liberdade e tolerância social; Governança, mede as verificações e restrições do poder político, e caso operam de forma eficaz e sem corrupção; Capital social, mede a relação pessoal e social, normas e participação cívica; Ambiente de investimento, mensura se os investimento são adequadamente protegidos e de fácil acesso; Condições da empresa, verifica a leis e até onde é permitido que as empresas iniciem, concorram e se expandem; Infraestrutura e acesso ao mercado, verifica a infraestrutura que viabiliza o comércio e as distorções de mercado de serviços e bens; Qualidade econômica, mede a qualidade da econômica verificando se está equipada a gerar riqueza de maneira sustentável; Condições de vida, mede se a qualidade de vida razoável é experimentada por todos, incluindo abrigo, serviços básicos, recursos materiais e conectividade; Saúde mede até onde as pessoas têm acesso aos serviços necessários para um boa saúde, inclui taxa de mortalidade, doenças e sistema de saúde; Educação mede resultados em quatro etapas, sendo elas a educação pré-primária, primária, secundária e terciária; e por fim o pilar do ambiente natural, mensura os aspectos físicos ambiental, e até onde afeta na vida diária e o impacto das mudanças de prosperidade para as futuras gerações (THE LEGATUM PROSPERITY INDEX, 2021).

3. METODOLOGIA

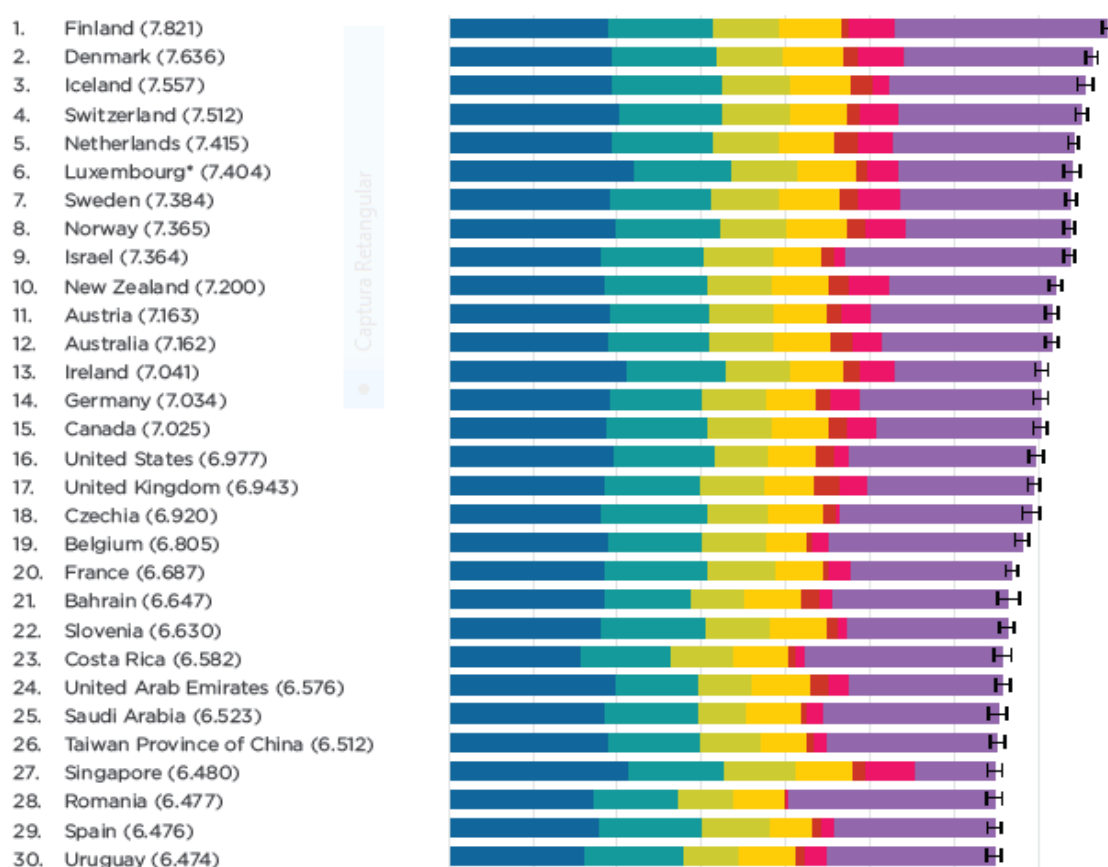
O método utiliza a dialética, baseado na interpretação dinâmica e integralmente fundamentada na realidade, estabelecendo que os fatos sociais não podem ser classificados isoladamente. A dialética privilegia às alterações de qualidade (GIL, 2008, p 14)

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Para o caso estudado será utilizado os dados do FIB mundial (HELLIWELL 2022), levantamento anual produzido pela ONU a qual enumera os países mais felizes (ver figura 01: Ranking de felicidade 2019 - 2021).

O primeiro país no topo do ranking mundial é a Finlândia pela quinta vez consecutiva, com pontuação de 7,821. Seguida pela Dinamarca com 7,636. Seguido pela Islândia com 7,557. Quarta posição a Suíça com 7,512, posteriormente os Países Baixos com 7,415. Em sexta posição os Luxemburgo com 7,404, tendo detalhe para este país devido às informações não dados dos anos de 2020 e 2021, e está sendo usado os dados coletados de 2019. Em sétimo está a Suécia com 7,384, em oitavo a Noruega com 7,365, em nono está Israel com 7,364 e em décima posição Nova Zelândia com 7,200.

Figura 01: Ranking de felicidade 2019 - 2021



Fonte: HELLIWELL (2022, p. 29)

No ranking de prosperidade (THE LEGATUM PROSPERITY INDEX, 2021) os dez primeiros países são do maior para o menor (ver figura 02: Ranking de Produtividade 2021) : 1º Dinamarca, 2º Noruega, 3º Suécia, 4º Finlândia, 5º Suíça, 6º Países Baixos, 7º Luxemburgo, 8º Nova Zelândia, 9º Alemanha, 10º Islândia

Figura 02: Ranking de Produtividade 2021

2021 rank	Country	Safety and Security	Personal Freedom	Governance	Social Capital	Investment Environment	Enterprise Conditions	Infrastructure and Market Access	Economic Quality	Living Conditions	Health	Education	Natural Environment
1	Denmark	7	2	2	1	4	5	9	8	3	18	3	8
2	Norway	1	1	3	2	5	9	19	11	7	4	10	10
3	Sweden	10	3	6	5	8	16	6	7	5	10	14	1
4	Finland	18	4	1	3	3	11	10	19	9	14	4	2
5	Switzerland	2	10	7	9	13	2	13	1	6	13	8	7
6	Netherlands	9	5	4	7	10	7	2	6	1	9	7	35
7	Luxembourg	3	7	8	19	22	6	11	2	8	12	34	11
8	New Zealand	26	11	5	4	6	14	23	17	30	24	12	4
9	Germany	21	12	9	16	16	13	5	10	2	16	23	14
10	Iceland	6	9	11	6	23	26	18	20	12	8	15	17
11	Austria	11	14	13	12	11	18	16	22	17	25	25	6
12	Ireland	13	6	15	18	25	19	24	4	19	26	13	13
13	United Kingdom	17	17	14	20	7	12	8	18	10	31	16	22
14	Singapore	8	101	27	10	1	3	1	5	4	2	1	86
15	Canada	19	8	12	11	21	17	21	40	16	34	5	19
16	Australia	27	15	10	8	12	24	33	23	13	22	9	24
17	Estonia	24	23	17	25	18	15	26	15	21	41	19	5
18	Hong Kong	16	62	22	87	2	1	3	3	26	15	6	34
19	Japan	5	34	18	143	9	8	7	25	11	1	11	16
20	United States	69	22	23	13	15	4	4	16	27	68	20	23
21	Taiwan, China	4	27	21	38	14	10	29	13	32	5	17	81
22	France	38	25	19	55	20	22	14	29	23	20	27	12
23	Belgium	30	19	16	60	24	25	15	34	15	19	18	39
24	Spain	28	18	25	31	26	31	12	54	20	21	24	37
25	Malta	22	20	26	22	38	27	36	14	14	11	37	102
26	Slovenia	14	32	36	35	35	33	27	36	25	23	21	3
27	Czechia	12	24	31	57	28	44	28	12	28	30	31	26
28	Portugal	29	13	24	63	31	28	20	46	18	38	39	36
29	South Korea	37	43	30	147	19	46	17	9	24	3	2	56
30	Latvia	35	31	35	84	34	34	42	26	42	72	26	9

Fonte: THE LEGATUM PROSPERITY INDEX, (2021)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando os países em ambos os rankings, Finlândia 1º posição FIB e 4º posição IP. Dinamarca 2º posição FIB e 1º posição IP, Islândia 3º posição FIB e 2º posição IP, Suíça 4º posição FIB e 5º posição IP, Países Baixos 5º posição FIB e 6º posição IP, Luxemburgo 7º posição FIB e 7º posição IP, Suécia 7º posição FIB e 3º posição IP, Noruega 8º posição FIB e 2º posição IP, Israel 9º posição FIB não está entre os dez primeiros do IP, Nova Zelândia 10º posição FIB e 8º posição IP. Nota-se ainda que a Alemanha não está entre os dez primeiros países no FIB mas é o 9º no IP.

Com isso é correto afirmar que existe uma relação entre o FIB e o IP, embora tendo métricas, conceito e objetivos diferentes o resultado está atrelado, concluindo que existe uma relação entre a métrica de medição de felicidade e a métrica de medição de produtividade.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Tomás. **Suma teológica**. São Paulo: Loyola, 2016.

ARRUDA, Marcos. **As nove dimensões do FIB**. 2009. Disponível em: http://biblioteca.pacs.org.br/wp-content/uploads/2016/11/PUB_MA_2009_003.pdf; Acesso em: 10 maio. 2022.

BENTHAN, Jenemy. **Princípios da moral e da legislação**. Belo Horizonte, MG: Abril Cultural, 1979.

BIANCO, Tatiane S. del. **A felicidade da população trabalhadora de Cascavel/PR segundo a métrica do índice de Felicidade Interna Bruta**. Toledo, PR: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), 2016.

BUDISMO PETRÓPOLIS. **Felicidade Interna Bruta**. 2015. Disponível em: <https://budismopetropolis.wordpress.com/2015/07/22/felicidade-interna-bruta/> . Acesso em: 09 maio. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

HELLIWELL, John F.; LAYARD, Richard; SACHS, Jeffreu D. **WHR World Happiness Report 2022**. Toronto, Canada: ONU, 2022.

McMAHON, Darrin. **Happiness: a history**. Nova York, USA Groove Press, 2006.

PLATÃO. **Eutidemo**. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC- RIO), 2011.

RIBEIRO, Hugo Neto. **FIB, IDH e PIB: complementaridade e contrapontos entre os indicadores de desenvolvimento humano e das nações**. Belo Horizonte, MG. Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013

THE LEGATUM PROSPERITY INDEX. **Productivity Ranking**. 2021. Disponível em: <https://www.prosperity.com/rankings?pinned=&filter=> . Acesso em: 09 maio. 2022.

VEENHOVEN, Rutt. **Happiness as an aim in public principle**. Hoboken, Nova York, USA: Positive in Practice, 2004. **olicy: the greatest happiness**

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. **Felicidade Interna Bruta como fator de sustentabilidade ambiental: aproximações teóricas no caso de Maringá/PR**. In: Anais do Congresso Internacional Sustentabilidade Urbana, 5-7 de dezembro de 2018. Vitória/ES. Disponível em: https://drv.tw/_gdu/10-4g/docs/seuresc/ha0ro937gcuc7l7deffksulhg5h7mbp1/qc3nklrt64vludleku3cg3sjo79j9qh7/1558116000000/14194181539234438788/*1iKdn8dy3TAlvHRJMPZ6nEK1BS8JecYV>. Acesso em: 10 maio 2022.

ZANON, Roberto; FIGUEIREDO, Maria Paula; DIAS, Solange Irene Smolarek. **Felicidade Interna Bruta:** o caso de um bairro rico e um bairro pobre. Primeira edição. Cascavel, PR. Studio CSD. 2019